

Figuras de Linguagem

- são recursos empregados para transformar o conteúdo das mensagens.

- promovem algum tipo de efeito expressivo dentro da sentença

- estão associadas à chamada função poética da linguagem

- não ficam restritas à Literatura

- há uma proposta para dividir as figuras de linguagem entre figuras de som, figuras de pensamento e figuras de construção.

- **Figuras de Pensamento**: em que se busca explorar o significado dos termos empregados nas sentenças

- **Comparação ou símile**: trata-se da comparação direta entre elementos em uma sentença. É fundamental que se empregue o termo comparativo (como a conjunção)
Ex: Soube que Paulino fala como um Papagaio
Ex: Minha prima trabalha igual gente grande

- **Metáfora**: trata-se de um tipo de comparação subentendida, sem utilizar conjunções comparativas
Ex: A corrupção é um câncer
Ex: Meu aluno é fera
Ex: As lágrimas que verteu foram mágoas passadas
- há sempre um tipo de comparação que se faz de maneira subentendida, sem empregar um elemento comparativo direto — como uma conjunção comparativa

- **Metonímia**: trata-se de um tipo de substituição com efeito expressivo. Alguns exemplos de metonímia são:

- a. De parte pelo todo:

Todos os olhos da sala me olhavam. (Os olhos representam pessoas)

- b. Continente pelo conteúdo

Bebeu duas garrafas de conhaque. (A garrafa contém o conhaque)

- c. Autor pela obra:

Eu nunca havia lido Tomás Antônio Gonzaga. (Lê-se a obra, não o autor)

- d. Efeito pela causa:

Jaciara inalou a morte naquela sala. (A provável "fumaça" que Jaciara inalara foi a causa da morte)

- e. Matéria pelo objeto:

Onde estão as minhas pratas? (Fala-se sobre os talheres figurativamente)

- f. Marca pelo produto:

Eu tive de comprar uma Gilette. (O produto é a lâmina de barbear. Gilette é a marca)

- g. O símbolo pela coisa:

Naquele ano, caiu a Coroa Espanhola. (A representação da monarquia é a coroa)

- **Prosopopeia ou personificação**: figura em que se atribuem características humanas a seres não humanos ou características animadas a seres não animados.

Ex: O vento vem beijar-me a face. (O vento não beija. Isso é uma capacidade humana)